

dashboard bullsbet

Operatório Penalidade Máxima do MP-GO apura atuação de grupo criminoso no aliciamento de jogadores do Campeonato Brasileiro

Em 18 de abril, o MP-GO (Ministério Público de Goiás) Tj T*

O inquérito apura a atuação de um grupo criminoso responsável por aliciar jogadores de futebol a tomar decisões no campo

para influenciar o resultado de apostas em troca de dinheiro.

A investigação ganhou notoriedade nacional na 3ª feira () Tj T* BT

Brasileiro (eis a íntegra da denúncia 15,6 MB).

Atualmente, 15 jogadores foram denunciados e 7 se tornaram

resus.

O MP-GO cobra dos envolvidos ressarcimento de R\$ 2 milhões por danos

morais coletivos.

A investigação é conduzida pelo Departamento de

Gaeco, Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Orga

nizado e

GFUT, Grupo de Atuação Especial em Grandes Eventos do Futebol

.

Segundo a investigação do MP-GO, a atuação do grupo

criminoso funcionava da seguinte forma: PENALIDADE MÁXIMA

A operação Penalidade Máxima foi iniciada em novembro de

2022, a partir de uma denúncia de Hugo Jorge Bravo, presidente do Vila

Nova Futebol Clube, que também é policial militar.

O clube, sediado em Goiânia (GO), identificou a manipulação

de 3 partidas da Série B do Campeonato Brasileiro para atender a

interesses de apostadores.

Um dos envolvidos era o volante Romário, jogador do principal V

ila Nova que foi ameaçado depois de não cumprir um dos acordos que

lhe renderia R\$ 150 mil.

A 1ª fase da investigação foi deflagrada em 14 de fevere

iro, quando foram cumpridos mandados de busca, apreensão e uma pris

temporária em Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo e

Rio de Janeiro.

Já a 2ª fase identificou a influência do grupo criminoso

em 8 partidas da Série A do Campeonato Brasileiro.

Nos 16 jogos investigados, a operação identificou ao menos 23

fatos criminosos ocorridos.

Dos 16 resus, 7 são jogadores de futebol e 9 são apos

tadores ligados ao grupo criminoso.